



A CONCEPÇÃO DE TRABALHO INFERIDA NA PROPOSTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: O BALANÇO DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS COMO MÉTODO DE ANÁLISE

Nunes, A.M.S.

Técnico Administrativo em Educação do IFNMG – *Campus* Araçuaí; Doutorando em Educação – UFMG

Introdução

A categoria ontológica do trabalho em Marx (2013) revela que o trabalho constitui uma dimensão fundamental da existência humana, que transcende todas as formas sociais, eterna necessidade natural de mediação do metabolismo entre homem e natureza e, portanto, desempenhando um papel crucial na sustentação da vida humana. Contudo, a dicotomia entre a formação no âmbito ontológico do trabalho e a preparação direcionada ao mercado imediato tem historicamente ocupado um campo de disputas dentro do sistema educacional brasileiro. A última tende a restringir o trabalho à mera atividade laboral ou emprego, resultando, por conseguinte, no fortalecimento do capital e em uma formação estreita (CIAVATTA, 2018).

Sob uma ótica alternativa à formação dualista, em um contexto histórico diferente daquele de Marx, Gramsci (2015) propõe um modelo educacional que viabilize uma formação humanista cultivada dentro de uma escola unitária. Esse modelo teria o propósito de guiar os indivíduos rumo a uma compreensão mais profunda da realidade, fomentando a aspiração de superar a exploração e alienação dos trabalhadores. No entanto, o autor esclarece que a dualidade entre trabalho e educação foi concebida de acordo com os interesses da classe burguesa, sendo a divisão essencial entre escola clássica e profissional um arranjo deliberado e planejado. Nesse sentido, a escola profissional destina-se às classes instrumentais, enquanto a escola clássica se volta para as classes dominantes e os intelectuais, servindo para reforçar os interesses do capital.

Retomando a relação histórica entre formação e trabalho na história moderna, Saviani (1989) entende que a divisão social da educação e do trabalho persiste e os trabalhadores prosseguem tendo que dominar aquele mínimo de conhecimentos para serem eficientes para o processo produtivo, mas não devem ultrapassar esse limite. “Todos já ouviram falar naquela famosa frase de Adam Smith, que reconhecia ser necessária a instrução para os trabalhadores: ‘Instrução para os trabalhadores sim, porém, em doses homeopáticas’.” (SAVIANI, 1989, p. 14).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional situa a educação profissional e tecnológica na confluência entre o direito à educação e ao trabalho. Partindo dessa posição privilegiada, parece-nos fazer sentido, então, discutir o papel dos Institutos Federais no contexto da formação do trabalhador.

Dessa forma, este estudo tem como propósito apresentar a concepção do trabalho inferida na proposta formativa da Educação Profissional e Tecnológica nas pesquisas divulgadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Utilizamos o Balanço de Produções Acadêmicas – BPA como metodologia de coleta, seleção e análise dos dados.

Material e Métodos

Para a construção do balanço, ancoramos nas abordagens de Vaz (2019, p.101), que define o “[...] como procedimento metodológico para a coleta e análise de dados, o qual contribui para a



seleção dos trabalhos acadêmicos e a análise inicial sobre a concentração desses trabalhos em ano, local, professores e grupos de pesquisa.” Os passos da construção do balanço estão indicados a seguir:

- (i) Fase I – Coleta de produções acadêmicas: seleção dos bancos de dados, seleção de descritores, leitura de títulos, leitura resumos e palavras-chaves.
- (ii) Fase II – Seleção Produções acadêmicas: seleção das produções, releitura de resumos, construção do balanço com as produções e análise quantitativa
- (iii) Fase III – Análise das Produções Acadêmicas: leitura dos trabalhos, estratégias de análise, identificação dos assuntos mais recorrentes, construção de eixos de análise e o que cada trabalho apresenta.

Na última fase, utilizamos como estratégia de análise dois eixos de investigação: trabalho e educação profissional e optamos, dentro de um universo de 20 trabalhos, por focalizar em três produções acadêmicas de importância crítica. É importante notar que os resultados da pesquisa são parciais e podem não refletir todos os aspectos do problema.

Resultados e Discussão

Eixo Trabalho

String (2015) aborda a teleologia do trabalho humano como somente o homem, antes da execução de uma tarefa, tem a capacidade de projetá-la e planejá-la, utilizando a sua consciência, diferentemente dos animais que são instintivos a resposta.

Mendonça (2020) assume que o trabalho em seu aspecto histórico-ontológico é constitutivo do homem e da sociedade, é a atividade por meio do qual o homem se relaciona com a natureza a fim de produzir sua subsistência. Assim, o trabalho configura-se como essencial para a sobrevivência humana sendo entendido como um ato humano, social e educativo.

Na pesquisa de Santos (2018), entende-se que o trabalho não pode ser limitado às formas específicas que assume em determinado período histórico, ou ainda como sinônimo de emprego ou formatos regulamentados e assumidos como alternativas de sobrevivência da classe trabalhadora frente às determinações do modo de produção capitalista. O autor acredita que é pelo trabalho que o indivíduo se constrói como ser social e media todas as dimensões da sociabilidade humana.

Eixo Educação Profissional

String (2015) defende a tese de que a Educação Profissional faz parte do contexto da educação integral dos atores sociais, a partir da ideia de que ela desenvolve uma formação humanista, crítica e cidadã, capaz de superar a visão alienante e mecanicista de uma educação apenas para o trabalho, tendo nas relações de alteridade, construídas na dialogicidade, a base para o processo de produção do conhecimento ao longo da vida.

De acordo com Santos (2018), verifica que a educação profissional apesar da coexistência de diversas tendências pode ser analisada por duas concepções gerais: a que assume sentido na unidade com o trabalho, responsável por atribuir humanidade; e outra, majoritariamente identificada com a escola, que estabelece processos formativos determinados pelas necessidades produtivas e ideológicas, de acordo com o modo de produção em voga.



Por fim, Mendonça (2020) considera que a Educação Profissional ofertada pelos Institutos Federais, dentro dos limites da educação integral do trabalhador no modo de produção e organização social capitalista, representa um singular e importante local de formação dos sujeitos, de qualificação para o trabalho e de transformação social.

Considerações finais

Retomando o tema central da investigação, observamos que há um consenso entre os autores, Sterling (2015), Santos (2018) e Mendonça (2020) no que se refere ao sentido teleológico que o trabalho assume na formação do ser humano, o que nos remete a uma relação indissociável entre a educação e o trabalho como princípio educativo. Sobre a Educação Profissional, sobretudo, aquela ofertada pelos institutos federais, é necessário que estudantes, pais, professores, técnicos da educação, movimentos sociais e sindicais, sigam vigilantes para que não possa haver um distanciamento dos princípios e concepções de uma formação humanista, crítica e cidadã, capaz de superar a visão alienante e mecanicista de uma educação apenas para o trabalho. Dessa forma, todos aqueles que acreditam em uma educação de qualidade precisam persistir em um currículo que promova uma reflexão crítica sobre o trabalho no sistema capitalista, o direito dos trabalhadores colherem de forma justa os frutos do seu trabalho e que ofereça aos filhos da classe trabalhadora a base científica para a conquista da sua autonomia.

Agradecimentos

Agradeço as Professoras Kamile Vaz e Maria de Fátima da linha Política, Trabalho e Formação Humana da Faculdade de Educação da UFMG. Ambas me revelaram uma metodologia robusta e consistente para análise de produções, o BPA (Balanço de Produções Acadêmicas).

Referências

- CIAVATTA, M. Caminhos da educação socialista. **Revista Trabalho Necessário**, v. 16, n. 29, p. 28-53, 13 Jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4553>. Acesso em 09 ago. 2023.
- GRAMSCI, A. **Cadernos do Cárcere**: temas de cultura, ação católica, americanismo e fordismo. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A. 2015.
- MARX, K. **O Capital**: Crítica da economia política: o processo de produção do capital. v. 1. São Paulo: Boitempo, 2013.
- MENDONÇA, Cibele Aparecida Cardoso. **Cursos Técnicos Concomitante e Subsequente do IFSP: olhar do aluno egresso**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Guarulhos, 2020. 172 p. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/64841>. Acesso em: 28 ago. 2023.
- SANTOS, Oengredi Mendes Maia dos. **Cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal do Paraná/Campus Campo Largo e formação emancipatória: entre encontros e desencontros**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Sociedade, Curitiba, 2018. 178 p. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/4638>. Acesso em: 28 ago. 2023.
- SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politécnica**. Rio de Janeiro, FIOCRUZ EPSJV, 1989.
- STERLING, Silvia Maria dos Santos. **O desafio da qualificação para o trabalho na perspectiva do Proeja no IFMT - Política, fato e possibilidades**. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, Rio Claro, 2015. 323 p. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/138556>. Acesso em: 28 ago. 2023.
- VAZ, Kamille. **Professor, Profissional ou Educador: a Concepção de Professor de Educação Especial nas Produções Acadêmicas do Campo Específico da Educação Especial (2000-2016)**. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 25, n. 1, p. 101-116, jan. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/G5DTB3pzQRsNBBJHbLTKyCr/?lang=pt#>. Acesso em: 30 ago. 2023.